

CASA FAMILIAR RURAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES



PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE JOVENS EMPRESÁRIOS RURAIS



Presidente Tancredo Neves - BA, Agosto de 2006

Projeto apresentado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Presidente Tancredo Neves – BA, por ocasião da solicitação da autorização para que Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, possa receber os recursos oriundos do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) no biênio 2006/2007.

CFR-PTN

CONSELHO E ADMINISTRAÇÃO

Ednalva Santana Lima
Presidente

Marcos Andrade Pereira
Vice-presidente

Maria Cícera Santana Oliveira
Secretária

João Pereira de Souza
Diretor

Olímpio Pinto de Macedo
Diretor

Senhora de Jesus Oliveira
Diretora

Luciano Alfredo Bonaccini
Diretor Executivo

Joana Maria de Almeida
Coordenadora Pedagógica

Ircy Mattuella
Coordenador de
Produção Agropecuária

Leopoldo Augusto Meira
Administrativo-financeiro

SUMÁRIO

1. Apresentação	05
2. A Instituição	06
2.1. Caracterização	06
2.2. A missão	07
2.3. A proposta pedagógica	08
3. Beneficiários	09
4. Objetivos e metas	10
4.1. Objetivo geral	10
4.2. Objetivos específicos	10
4.3. Metas	10
5. Proposta de trabalho	11
5.1. Sistemática	11
5.2. Orçamento	13
6. Resultados esperados	14
7. Conclusão	15

1. APRESENTAÇÃO

A Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves teve sua origem na demanda a população do município, por uma educação fundamentada na valorização dos saberes e tradições locais e na aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pelos Jovens, para que a partir de uma sólida base conceitual, estes pudessem construir uma visão positiva do futuro, permanecendo a apoiando o desenvolvimento da região.

Este fato se deu no ano de 1999, quando o pedagogo francês Pierre Gilly fez uma palestra de apresentação do modelo educacional das Casas Familiares no município de Presidente Tancredo Neves. E desde então a Fundação Odebrecht não poupou esforços e recursos para viabilizar este projeto, que foi materializado com a aquisição da Fazenda Novo Horizonte e da implantação da infra-estrutura com os recursos oriundos do Ministério da Agricultura.

O marco inicial das ações da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, foi a reunião com os Jovens da primeira turma, onde foram informados que haviam sido aprovados no processo seletivo, que envolveu 256 inscritos. Isto se deu no dia 27/11/2003, e desde então os profissionais da Instituição têm desenvolvido esforços permanentes no sentido de dar Vida à missão, que é a de formar Jovens Empresários Rurais e tornar-se um centro de referência na produção e difusão de conhecimentos aplicados à Agricultura Familiar.



Atualmente estão sendo formados 105 Jovens, nas premissas do desenvolvimento integral, onde além dos conhecimentos necessários para a condução de seus próprios negócios, ainda recebem uma formação que engloba os aspectos relacionados à cidadania, a saúde, ao meio ambiente, ao associativismo e ao desenvolvimento local.

Nesta fase do projeto, em que o sonho está viabilizado, o grande desafio é o alcance da sustentabilidade, para que as ações continuem a serem realizadas e o projeto entre numa espiral crescente de desenvolvimento. E a estratégia de captação de recursos é o fator determinante para a garantia da perpetuidade.

E assim, a estratégia de captação está alicerçada em três bases fundamentais: 1) Compromisso dos dirigentes e dos colaboradores com a missão institucional; 2) Utilização racional dos recursos disponíveis; e 3) Transparência e profissionalismo na prestação de contas aos instituidores e parceiros.

É imbuída de todos estes princípios e fatos, que a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves apresenta ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e da Adolescência (CMDCA), esta solicitação de apoio à condução de seu trabalho com os recursos oriundos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), e que tem neste ato o reconhecimento pela Comunidade de seus serviços prestados.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. CARACTERIZAÇÃO

A Casa Familiar de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter educacional, reconhecida como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público pelo Ministério da Justiça, pelo processo nº. 08026.003611/2004-65, e registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 05.287.777/0001-00.

A CFR-PTN está sediada na Fazenda Novo Horizonte, da qual é comodataria, em processo de cessão pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). E tem como principal mantenedora a Fundação Odebrecht, recebe o apoio direto do Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia (IDES), e que a integra ao **Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Baixo Sul da Bahia, o DIS Baixo Sul.**



Está localizada próxima a BR 101, km 315, Distrito de Moenda, no município de Presidente Tancredo Neves, região do Baixo Sul da Bahia.

É filiada a ARCAFAR – Associação Regional das Casas Familiares Rurais da Região Norte e Nordeste, e que por sua vez é filiada a AIMFR - *Association Internationale des Mouvements Familiaux de Formation Rurale*, na França.

Em relação ao seu quadro técnico, fazem parte da CFR-PTN: uma Pedagoga que atua como Coordenadora Pedagógica, quatro Engenheiros Agrônomos e uma Médica Veterinária como Monitores, e um



Técnico em Agropecuária responsável pela produção no campo, além do pessoal de apoio a Administração e a Produção Agrícola.

A CFR possui atualmente três turmas em andamento, com **105 Jovens** em formação no sistema de alternância, com um universo de **525 beneficiários diretos**, e **2.383 indiretos**, em função do trabalho de difusão dos conhecimentos adquiridos pelos Jovens nas suas Comunidades.

O modelo educacional utilizado na CFR é o da **Pedagogia da Alternância**, que tem como principais características os seguintes aspectos:

- O **Plano Pedagógico** foi elaborado a partir das demandas da própria comunidade do meio rural – relacionadas com os principais agronegócios do Município, como a Mandioca, a Banana, o Cacao, o Cravo e a Seringueira; e daqueles que apresentam possibilidades de desenvolvimento e agregação à Agricultura Familiar, como a Suinocultura, a Piscicultura, a Horticultura, a Floricultura e a Apicultura;
- Os **conteúdos básicos**, como; Matemática, Física, Química e Biologia; serão apresentados de maneira “transversal”, em relação aos conteúdos das Alternâncias, isto é, serão parte integrante das aulas, sem, no entanto serem ministrados exclusivamente: o que será levado em conta é a sua **aplicabilidade**.

- No sistema da Alternância os jovens passarão **duas semanas nas suas propriedades**, no seio de sua unidade-família, e **uma semana na Casa Familiar Rural** em regime de internato, para um **ciclo de formação de três anos**.
- Durante as **duas semanas na propriedade** o jovem realizará um Plano de Estudo, discutirá sua realidade com a família, e provocará reflexões, planejará soluções e realizará experiências na sua realidade.
- Os monitores acompanharão o projeto pessoal de cada jovem, a ser desenvolvido em suas propriedades, por meio de visitas regulares durante o período de alternância.
- Através do efeito demonstrativo, as experiências bem sucedidas nas propriedades dos jovens serão disseminadas por intermédio dos jovens, para as propriedades vizinhas.
- Durante **a semana na CFR** o jovem identificará as oportunidades encontradas em seu **Plano de Estudo** e aprofundará os conhecimentos teóricos para vencer os desafios encontrados.
- Serão também discutidos temas gerais sobre o desenvolvimento sustentável do município de Presidente Tancredo Neves. Além disso, a convivência com outros jovens no regime de internato, possibilitará o aprendizado do trabalho em equipe, de higiene pessoal e a educação para a vida familiar, pois os próprios jovens são os responsáveis pela limpeza e organização do ambiente, como se estivessem em suas casas.
- A Pedagogia da Alternância – baseada na realidade profissional dos jovens, será a forma de vincular o conhecimento teórico ao prático: o **“aprender a ser”** e o **“aprender a aprender”**.

A grande riqueza de sua missão reside no desenvolvimento do Capital Humano, que é a base da sustentabilidade do projeto da Cadeia Produtiva da Mandioca, em implantação no município de Presidente Tancredo Neves.



Serão realizados dias-de-campo e ministrados cursos modulares para os familiares dos jovens e para os agricultores da região, visando agilizar a implantação de todos os elos da Cadeia Produtiva da Mandioca.

A CFR de Presidente Tancredo Neves está se estruturando para vir a ser um **Centro de Referência**, nas ações de capacitação em associativismo, cooperativismo, participação cidadã, tecnologia adequada a Agricultura Familiar e a formação de jovens empresários rurais. Estas ações também serão fortale-

cidas pelas diversas parcerias estabelecidas com instituições de excelência em suas áreas de atuação.

2.2. A MISSÃO

“Formar Jovens Empresários Rurais, educando-os para a Vida e pelo Trabalho, se consolidando como um centro de geração de Conhecimento aplicado à Agricultura Familiar.”

2.3. A PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica da Casa Familiar Rural é prover os Jovens – futuros empresários rurais, de informações úteis, aplicadas e inteligentes; dentro de um ambiente propício à sua formação, no âmbito do desenvolvimento humano e técnico.

A base de todo o processo é **“aprender a fazer fazendo”**, para que ao final do ciclo de formação de três anos, eles possam ter seus **próprios negócios solidamente estabelecidos**, e para que as propostas de melhoria de qualidade de vida, com aumento da renda familiar, sejam **efetivas** e **mensuráveis**.

E para isso é necessário implementar diversos Agronegócios na Fazenda Novo Horizonte, que representam a base do aprendizado, atendendo simultaneamente a duas exigências, que:

1. Sejam tecnicamente corretos e adequados à realidade da agricultura familiar; e
2. Tenham uma escala de produção tal, que atendam às demandas da Cozinha Industrial da CFR e do mercado consumidor de Presidente Tancredo Neves.

Aliados aos agronegócios implantados são disponibilizados aos Jovens as **Fichas Pedagógicas** de cada agronegócio, que a partir do sistema **Construtivista** de ensino serão apresentados os conteúdos teóricos, necessários a uma sólida formação técnica.

Essas Fichas são elaboradas de forma a estimular o Jovem ao estudo e a pesquisa, tendo em seu conteúdo espaços abertos para serem preenchidos de forma participativa, abrindo uma perspectiva dinâmica de compreensão dos temas, saindo do “cartesianismo” simples para uma visão holística do conhecimento.

A avaliação aprendizado será baseada em conceitos – em detrimento ao sistema de notas, tendo como principal referência à efetividade do resultado do trabalho dos jovens, representado pelos seus Planos de Estudo, Relatórios de Alternância e projetos agropecuários implantados em suas propriedades; além da avaliação dos Monitores, nos aspectos relacionados à participação, integração, convivência e interesse.

No entanto, o aspecto fundamental do processo pedagógico da CFR é o foco na socialização e disseminação dos conhecimentos adquiridos pelos Jovens na comunidade as quais fazem parte, para que estes possam atuar como verdadeiros **Empresários Cidadãos**.



Em paralelo, a CFR será parte imprescindível do processo, no que se refere aos cursos de capacitação para as famílias, e o fornecimento subsidiado de mudas, sementes e animais de reprodução.

E como premissa básica do seu Programa, todos os recursos financeiros advindos do processo de comercialização agrícola serão reaplicados na formação dos Jovens, criando uma espiral ascendente de crescimento e desenvolvimento sustentável.

A finalização do processo de formação se dará com a aquisição de uma propriedade rural, com 7,0 hectares em média por Jovem, com recursos oriundos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) e do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para que os Jovens tenham a oportunidade de terem seu próprio negócio, dentro da visão integrada das cadeias produtivas agroalimentares, garantindo a geração de trabalho e renda, sendo esta a materialização do sucesso do modelo educacional adotado.

3. BENEFICIÁRIOS

O projeto atende diretamente os **105 Jovens** da Casa Familiar Rural, filhos de agricultores familiares, em um total de 525 pessoas, e indiretamente as pessoas das comunidades próximas às propriedades dos Jovens, com um total de 1.890 pessoas, resultando em um universo total de **2.415 pessoas beneficiadas**.



4. OBJETIVOS E METAS

4.1. OBJETIVO GERAL

Formar Jovens Empresários Rurais, no sistema de educação integral por alternância, permitindo a sua atuação responsável como Agentes de Desenvolvimento Local.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Projeto de Formação de Jovens Empresários Rurais podem ser resumidos em quatro pontos principais:

1. Propiciar aos Jovens uma educação diferenciada e de qualidade, que permita desenvolver a capacidade analítica de questionar e transformar a realidade onde eles estão inseridos, desempenhando o papel de Agentes de Desenvolvimento Local;
2. Implantar um processo de desenvolvimento sustentável, onde o Capital Humano é integrado aos Capitais Produtivo, Social e Ambiental;
3. Direcionar o processo educativo para ações estruturantes de geração de trabalho e renda, construindo uma visão de futuro positiva e digna com os Agricultores Familiares das comunidades beneficiadas; e
4. Formar uma nova geração de Agricultores Familiares que venham a assumir a liderança dos processos sociais e produtivos, como: associações, cooperativas e representações formais da sociedade civil.

4.3. METAS

As ações necessárias ao alcance dos objetivos propostos podem ser resumidas nas seguintes metas para o ano de 2007:

1. Formação de 35 Jovens Empresários Rurais;
2. Seleção de uma nova turma para 2008;
3. Realização de 45 Alternâncias para as 3 Turmas;
4. Realização de 4.410 visitas dos Monitores às propriedades dos Jovens;
5. Implantação de pelo menos 200 novos projetos nas propriedades e comunidades dos Jovens, sejam eles de cunho produtivo, paisagístico ou ambiental.

5. PROPOSTA DE TRABALHO

5.1. SISTEMÁTICA

A operacionalização do sistema de formação por alternância envolve uma série de ações necessárias, com seus respectivos custos (apresentados no item 5.2 deste projeto), que serão descritas a seguir:

A) Execução do Plano Político Pedagógico: é nele que estão contidos os princípios e a metodologia de formação dos Jovens, e onde estão relacionados de forma estruturada e sequencial todo o conteúdo a ser ministrado nos três anos de formação, e que na CFR-PTN abordam os seguintes temas:

Tabela 01: Plano de Formação

ALT	1º. ANO	2º. ANO	3º. ANO
01	Nossa Realidade: Pesquisa Participativa Coletiva	Manejo e Conservação do Solo	Administração Rural II
02	Nossa Terra: Solos	Plantas Graníferas	Plantas Graníferas
03	Cadeia Produtiva da Mandioca	Cadeia Produtiva da Mandioca: Tecnologia	Fruticultura: Mamão e Maracujá
04	Olericultura	Princípios da Tecnologia de Alimentos	Fruticultura: Abacaxi
05	Plantas graníferas	Bovinocultura de Leite	Tecnologia de Alimentos de Origem Animal
06	Sanidade Animal	Bovinocultura de Corte	Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal
07	Agroecologia	Sanidade animal	Cultivo da Pupunha
08	Alimentação Animal	Economia Rural I	Administração Rural III
09	Piscicultura	Heveicultura e Sistemas Agroflorestais	Agroecologia e Gestão Ambiental
10	Cacaucultura	Cultivo do Abacaxi	Turismo Rural
11	Heveicultura	Administração Rural I	Ovino e caprinocultura
12	Economia Rural I	Cultivo da Banana	Administração Rural IV
13	Suinocultura	Economia Rural II	Inspeção animal e epidemiologia veterinária
14	Especiarias	Construções Rurais	Agroecologia
15	Avicultura	Agronegócios e PNPT	Empresa rural: avaliação dos projetos produtivos

B) Alternância na CFR-Sede: a cada ciclo de duas semanas há uma semana em que os Jovens permanecem na CFR-Sede, onde discutem o conteúdo da Alternância e recebem informações necessárias para a conclusão do processo educativo.

As despesas referentes a este período, excetuando a de material didático, resumem-se basicamente a transporte, limpeza e alimentação, para aquisição dos produtos não fornecidos pela Fazenda Novo Horizonte, sendo que atualmente são produzidas 150 refeições por dia, excetuando os lanches da manhã e da tarde.

C) Material didático: o sistema de formação dos Jovens é baseado em um conjunto de documentos, que envolvem desenvolvimento, diagramação e reprodução – seja por impressão ou fotocópia, que são basicamente os seguintes: Plano de Estudo, Plano de Alternância, Ficha Pedagógica, Cronograma Semanal, conteúdo do Núcleo Diversificado, relatório da partilha e avaliação. Além do material de papelaria, como: pastas, canetas, lápis, borracha, papel, dentre outros.

D) Seguro de Jovens e Monitores: o trânsito constante dos Jovens e dos Monitores entre a CFR-Sede e as propriedades – em função do péssimo estado de conservação das estradas rurais, envolvem riscos que são cobertos por uma apólice de seguro adequada a este perfil, e que garantem a cobertura de despesas eventuais com acidentes e doenças.

E) Visitas dos Monitores às Propriedades: um dos aspectos mais relevantes do processo de formação por alternância é a visita do Monitor (Educador) da CFR na propriedade dos Jovens. É neste processo que ele mantém contato com a Unidade-família, buscando disseminar o conhecimento gerado e acompanhar o Jovem na implantação dos projetos produtivos, que são a base do processo da Educação pelo Trabalho e do exercício da Pedagogia da Presença.

Nestas visitas é que também são discutidos os conteúdos teóricos, ministrados na fase da Alternância que se passa na CFR-Sede. Essas ações combinadas resultam na formação integral do Jovem e na qualificação diferenciada da Unidade-família.

Os custos diretos, inerentes ao processo de formação dos Jovens, encontram-se discriminado no orçamento a seguir.

5.2. ORÇAMENTO

Valores em Reais

ORÇAMENTO 2007	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Formação dos Jovens - Turma 01	4.644	4.644	4.644	4.644	4.644	4.644	4.644	4.644	4.644	4.644	2.634	49.069
Alimentação	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	850	19.850
Material didático	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	120	2.620
Reprografia/impressões	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	200	4.200
Seguro (Jovens e Monitores)	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	1.249
Transporte de Jovens	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.100	18.400
Visita dos Monitores às propriedades	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	2.750
Formação dos Jovens - Turma 02	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	2.626	48.988
Alimentação	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	850	19.850
Material didático	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	120	2.620
Reprografia/impressões	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	200	4.200
Seguro (Jovens e Monitores)	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	1.168
Transporte de Jovens	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.100	18.400
Visita dos Monitores às propriedades	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	2.750
Formação dos Jovens - Turma 03	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	4.636	2.626	48.988
Alimentação	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	850	19.850
Material didático	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	120	2.620
Reprografia/impressões	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	200	4.200
Seguro (Jovens e Monitores)	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	1.168
Transporte de Jovens	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.730	1.100	18.400
Visita dos Monitores às propriedades	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	2.750
TOTAL	13.916	13.916	13.916	13.916	13.916	13.916	13.916	13.916	13.916	13.916	7.886	147.045

6. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados do 'Programa de Formação de Jovens Empresários Rurais' podem ser resumidos em seis pontos básicos:

1. Formação anual de 35 Jovens ao final de um ciclo de estudo de três anos.
2. Fortalecimento das iniciativas associativistas das comunidades onde os Jovens estão inseridos.
3. Aumento efetivo da produção agropecuária e da renda nas famílias diretamente beneficiadas, propiciando condições à permanência dos Jovens nas suas propriedades, diminuindo o êxodo e a pobreza rural.
4. Consolidação de um sistema de produção adequado à Agricultura Familiar, diminuindo a dependência de capital e insumos externos.
5. Estruturação de um modelo educacional que respeite a cultura tradicional, aliado às demandas da realidade do agronegócio, podendo este ser replicado com sucesso em outras situações e regiões, tendo como foco o desenvolvimento local integrado e sustentável.

7. CONCLUSÃO

“O que faltam não são talentos, mas oportunidades para que estes talentos se manifestem”!

A Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, desde a sua concepção até o momento de consolidação institucional em que se encontra neste momento, sempre se pautou na identificação e potencialização dos Jovens de talento da Comunidade.

Mas em linhas gerais, o que é um Jovem de talento? É aquele que possui uma percepção diferenciada da realidade. É aquele que vislumbra oportunidades onde a maioria somente visualiza problemas. É aquele que tem a capacidade de se articular e mobilizar a Comunidade na busca do bem comum.

Em suma é aquele Jovem insatisfeito com sua realidade, mas que tem uma visão de futuro positiva, levando em consideração os recursos locais disponíveis para a sua construção!

Assim, todos os recursos disponíveis na Instituição estão direcionados – direta e indiretamente, para o alcance da sua Missão, que é a de formar Jovens Empresários Rurais, que nada mais são que os talentos locais que antes careciam de uma boa oportunidade.

E este projeto visa prover os meios necessários a esta realização!

A group of approximately 20 people, mostly young adults, are walking along a dirt road in a rural, hilly area. They are wearing white t-shirts with a logo that reads "CFR" and "2011". The road is flanked by lush green vegetation and trees. In the background, there are rolling hills under a cloudy sky. A semi-transparent green box with a grid pattern is overlaid on the center of the image, containing text.

CASA FAMILIAR RURAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES
CNPJ: 05.287.777/0001-00

Fazenda Novo Horizonte – BR 101 – km 316 – Distrito de Moenda
Telefax: 75 9981 2099 – Caixa Postal 01 – bonaccini@cfr.org.br
45416-000 – Presidente Tancredo Neves – BA